

Plano

Atividades

2020

I. INTRODUÇÃO

O plano de actividades para o ano de 2020 constitui para a Federação Portuguesa de Badminton o documento que integra e define a visão que a direcção da federação tem para a modalidade, sendo o seu principal instrumento de gestão.

Num mundo em constante e permanente evolução, o desporto tem de acompanhar as alterações que, a cada momento, ocorrem nos diferentes sectores da sociedade, quer sejam em resultado do desenvolvimento tecnológico, da alteração de mentalidades ou do próprio desporto que, bastas vezes, carece de adaptações e correcções, por forma a acompanhar as necessidades que vão surgindo com a prática e com a competição. Com plena consciência de que ninguém está só e todos dependemos de todos ou de quase todos, acreditamos sempre haver lugar para a mudança e para ir mais além, com a visão e a perspectiva de procurar projectar o Badminton para um patamar superior no conjunto das modalidades desportivas e no desporto nacional, criando melhores condições para a sua prática a quantos queiram abraçar o Badminton como desporto federado.

Tendo consciência da realidade com que nos confrontamos, aqui são apresentados os principais objectivos que se pretende atingir em mais um ano de mandato, aproveitando as sinergias decorrentes dos projectos implementados, que também permitirão dar corpo a outros que poderão surgir, no futuro.

Este plano de actividades pretende dar continuidade à dinâmica implementada nos anos precedentes, a qual se traduziu, entre outros aspectos, na candidatura à maioria dos novos projectos a que tivemos a oportunidade de aceder, as quais foram aceites, na totalidade.

Tais iniciativas permitiram uma melhor dinamização da modalidade, a divulgação do Badminton no plano nacional, e, no plano internacional, de algumas regiões do país, mercê das competições internacionais que anualmente têm lugar no Centro de Alto Rendimento em que participa um elevado número de jogadores oriundos da generalidade dos países da Europa e de outros continentes.

É motivo de orgulho para a Federação Portuguesa de Badminton o reconhecimento do trabalho desenvolvido, junto de entidades nacionais e estrangeiras, com destaque para o Instituto Português do Desporto e Juventude, o Comité Olímpico de Portugal, o Comité Paralímpico de

Portugal, a Fundação do Desporto, a Câmara Municipal das Caldas da Rainha, a Badminton World Federation e a Badminton Europe Confederation.

Mantem-se a aposta naqueles que são os principais desígnios da modalidade:

- a competição nacional;
- ao detecção de talentos;
- a Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola;
- o alto rendimento;
- a competição internacional;
- o Badminton para todos nos estabelecimentos de ensino;
- o Para-Badminton;
- a formação e a qualificação dos agentes da modalidade.

Os principais objectivos que impulsionam o nosso trabalho, assentam em duas premissas:

- A. - Crescimento: através do aumento de agentes desportivos federados, com especial incidência no número de atletas.
- B. - Desenvolvimento: sustentado na melhoria organizativa da competição, na melhoria das condições na preparação dos atletas e na obtenção de melhores resultados, quer no plano nacional quer no plano internacional.

Nesta perspectiva queremos ter mais e melhores atletas a praticarem a modalidade, otimizando a utilização do Centro de Alto Rendimento do Badminton, com mais estágios e mais competição, promovendo assim a modalidade e projectando-a na sociedade portuguesa, com o prestígio que historicamente lhe é reconhecido.

Consideramos ser de todo o interesse para a modalidade procurar promover um dia nacional do Badminton, o qual deverá culminar com uma gala para distinção dos agentes desportivos que anualmente se notabilizem na promoção da imagem do Badminton. Premiar os melhores será uma forma de demonstrar o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido em prol do Badminton.

Pretendemos encarar com firmeza os factores críticos para o sucesso desportivo. Importa pois evitar as lógicas de gestão baseadas em modelos alheados aos níveis de exigência que a actualidade nos coloca, pelo que procuraremos promover, momento a momento, as acções adequadas às necessidades que a modalidade apresenta.

Na sequência do trabalho desenvolvido, esta Direcção assume neste documento a vontade de dar continuidade à mudança para um futuro mais promissor, em que o Badminton prossiga rotas de sucesso, contando com a colaboração de todos quantos se encontram associados à modalidade para conseguir atingir tal desiderato.

II - Enquadramento

A estratégia definida para a modalidade tem por base opções resultantes da avaliação global efectuada, na actualidade, e do que se pretende alcançar no futuro:

Pontos fortes:

- a) Popularidade;
- b) Fácil acesso;
- c) Participação olímpica.

Pontos fracos:

- a) Implantação geográfica da modalidade;
- b) Organização administrativa territorial da modalidade no todo nacional;
- c) Insuficiente qualificação e quantificação dos agentes desportivos;
- d) Posicionamento dos atletas no ranking internacional;
- e) Fraca presença nos media.

Ameaças:

- a) O sedentarismo, a dependência dos jogos e as aplicações informáticas.
- b) As dificuldades em obter apoios privados.

Oportunidades:

- a) Maior abertura da modalidade à população na senda do desporto para todos;
- b) Estabelecimento de modelo de interacção entre a prática da modalidade nos estabelecimentos de ensino e a competição nacional;
- c) Optimização das infra-estruturas existentes;
- d) Aposta na formação e qualificação dos agentes desportivos;

- e) Potenciação do desenvolvimento dos atletas da base ao alto rendimento, em articulação com a sua formação escolar.

Face à análise dos pontos focados, impõe-se que a actuação da Federação Portuguesa de Badminton, em articulação com todos os agentes da modalidade, se concretize no aproveitamento dos pontos fortes e na superação dos pontos fracos, dissipando as ameaças e dando melhor aproveitamento às oportunidades.

PILARES			
Formação e qualificação	Competição Nacional	Novos talentos e Alto Rendimento	Badminton para todos
<ul style="list-style-type: none"> - Inovação - Qualidade organizativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Regulamentação - Imagem - Comunicação - Marketing 	<ul style="list-style-type: none"> - Detecção de talentos - Optimizar apoio ao Alto Rendimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Mais participação - Mais filiados - Maior abrangência social - Maior visibilidade

III. SITUAÇÃO DESPORTIVA

A Direcção da Federação Portuguesa de Badminton continua empenhada em promover as medidas que objectivamente podem melhorar a modalidade em todos os seus factores, e que visam a evolução e modernização da sua prática, a saber:

A) Competição Nacional

Embora reconhecendo a impossibilidade de manter estanques os regulamentos e quadros competitivos, mais importante que a constante mudança é a necessidade em permitir que a experiência resultante de qualquer alteração propicie o conhecimento das respectivas virtudes e fragilidades.

Nesta perspectiva temos procurado avançar com mudanças que privilegiem os ajustes adequados a um melhor contributo para a adequação dos regulamentos e quadros em que a competição se tem vindo a desenvolver, tendo sempre como princípio, atingir o melhor nível

competitivo em todas as áreas e escalões, de que a criação da liga de clubes constitui exemplo.

Continuamos a acreditar que a aposta no incremento da competição regional veio tornar mais equilibrado o quadro competitivo nacional e paralelamente permitir a detecção de talentos mais precocemente. Até porque com quadros competitivos mais atractivos poderemos almejar não apenas uma melhor imagem como também chamar mais atletas à modalidade.

Um dos aspectos em que pretendemos investir é no da captação de novos atletas federados, através de acções concertadas com o Badminton dos estabelecimentos de ensino. É nesse campo privilegiado que poderemos estabelecer a ponte entre a prática do Badminton em ambiente escolar e nos clubes, sem descurar a possibilidade de incentivar o surgimento de clubes escola.

Dentro dessa perspectiva evolutiva queremos continuar a reforçar os mecanismos necessários para o crescimento sustentado do Badminton, cativando e alertando para os benefícios da filiação para os praticantes e todos os restantes agentes da modalidade.

Sendo a base de praticantes maioritariamente jovens não seniores, estamos convictos de que será possível continuar e revitalizar a competição nacional, com o dinamismo próprio com que essa mesma juventude evolui dentro da modalidade.

A par do esforço em aumentar o número de atletas e clubes, queremos ainda deixar uma referência à necessidade de conseguirmos que também se verifique o aumento no número de árbitros e juiz-árbitros, pois só assim poderemos conseguir manter o normal desenrolar da competição.

B) Participação Internacional

Tal como nos anos anteriores, também para 2020, continuamos empenhados em manter e fortalecer a presença do Badminton nacional nas provas de maior relevo Internacional, visando dar continuidade ao desenvolvimento e consolidação da modalidade no país, promovendo os escalões mais jovens, garantindo a presença das selecções nacionais nos diferentes escalões etários da modalidade, em provas internacionais. É, reconhecidamente, um dos factores determinantes na formação desportiva dos jogadores nacionais de mais elevado potencial, a que se associa o apoio psicológico, elemento que procuraremos garantir a todos os nossos atletas de selecção e a outros a quem se reconheçam carências desta natureza.

De há muitos anos que o Badminton nacional tem garantido a sua presença nos jogos olímpicos. Reconhecendo as dificuldades do percurso, continuamos a apostar em, também desta vez, conseguirmos estar presentes em Tóquio. É de relevar que esta esperança de representação olímpica se estende ao Para-Badminton.

C) Logística de Apoio

O Badminton pode orgulhar-se de possuir nas Caldas da Rainha a sede da sua federação, o centro de estágio e o Centro de Alto Rendimento; estas infra-estruturas permitem um conjunto de realizações, inigualável no panorama desportivo nacional.

Os desafios e a ambição de fazer mais e melhor no futuro levam a que se projecte a reestruturação da sede, por forma a aumentar a capacidade de oferta do centro de estágio, que desde 2018 passou a “residência FPB” para apoio à UARRE.

Consideramos essencial que em 2020 se mantenha a organização das provas desportivas internacionais no Centro de Alto Rendimento, com o prestígio e respeito granjeados ao longo dos últimos anos, que só com o empenho de todos tem sido possível.

D) Financiamento

O financiamento continua a ser um dos problemas que a modalidade vem enfrentando, ano após ano, por força do quanto gostaríamos de concretizar e que a insuficiência de meios determina, por vezes, o respectivo alterar ou adiar.

É de realçar o apoio atribuído pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha, o qual tem sido determinante para o normal funcionamento do Centro de Alto Rendimento e para alguma das competições que ali têm vindo a ter lugar, ao longo do ano. Registamos, também, o apoio e disponibilidade do Instituto Português do Desporto e Juventude, na forma como tem vindo a trabalhar com a Federação Portuguesa de Badminton. Saudamos o reconhecimento pela edilidade da mais-valia que representa para a cidade e para a região a projecção que vem sendo obtida através da nossa modalidade.

Continuamos a envidar esforços no sentido de conseguir maior apoio por partes de grandes entidades privadas à nossa modalidade desportiva.

E) Parcerias

A Federação Portuguesa de Badminton continuará a investir no estabelecimento de Protocolos de Cooperação que coadjuvem a sua acção no desenvolvimento e divulgação da modalidade. Nesse sentido mantivemos os Protocolos de Cooperação de diversa índole anteriormente firmados, tendo sido ainda estabelecidos os seguintes:

- UAARE – parceria que veio permitir que passasse a existir o estatuto de estudante/atleta na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, que constitui o primeiro passo para a conjugação do Alto Rendimento desportivo com a actividade escolar.
- Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor – parceria que visa a prática do Badminton por utentes desta Instituição, tendo por objectivo o Badminton inclusivo e a prática da modalidade por pessoas portadoras de deficiência cognitiva;
- Comité Olímpico de Portugal – Entidade que tem dado um apoio determinante aos nossos potenciais atletas olímpicos, nomeadamente através das bolsas de solidariedade olímpica;
- Comité Paralímpico de Portugal – Entidade que tem apoiado o incremento da participação internacional dos atletas de Para-Badminton.
- Transwhite - Esta parceria tem permitido a renovação do vestuário das selecções nacionais.

Ainda neste âmbito pretende-se conseguir apoios que permitam angariar novos meios de receita que possam financiar os custos de manutenção da actividade regular da federação, bem como eventuais patrocínios ou apoios que possamos investir nos atletas, possibilitando o seu desenvolvimento desportivo.

F) Objectivos plurianuais

Acompanhando a evolução da sociedade e conjuntura económica, a Federação Portuguesa de Badminton procura ano após ano reinventar-se, adaptando-se às circunstâncias, visando a melhoria dos resultados já obtidos.

Em 2020 estamos nos derradeiros meses para a qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio. Continuamos empenhados no esforço para que a presença do Badminton Nacional na prova rainha do desporto Internacional, seja uma realidade. Será, uma vez mais, o culminar e o reconhecimento da qualidade do Badminton do nosso país.

Pelo facto da modalidade adaptada ir ser, pela primeira vez, uma realidade nos jogos paralímpicos, demos inicio em 2018 à aposta no Para-Badminton, sendo objectivo que o Para-Badminton português ali possa estar devidamente representado.

Continuaremos a procurar promover o crescimento sustentado da modalidade, divulgando e alertando para os benefícios da filiação para os praticantes e outros agentes, bem como para a modalidade traduzindo de uma forma mais aproximada a realidade da prática desportiva nacional.

Perante a forma como se encontra organizada a modalidade, continua a ser relevante que se venha a concretizar o crescimento do número de clubes, e que os dirigentes dos mesmos entendam o papel e o contributo que podem desempenhar no seu funcionamento.

G) Projectos

Procedemos de seguida à apresentação esquemática dos projectos da Federação Portuguesa de Badminton, de acordo com as áreas estratégicas definidas:

1. Desenvolvimento da Modalidade

1.1.

Área estratégica	Desenvolvimento da modalidade	
Designação do Projeto	Aumento do número de atletas	
Base programática	Divulgação do Badminton através de iniciativas que permitam a captação de novos atletas; estas acções serão implementadas pela FPB ou em articulação com clubes e/ou associações regionais.	
Objetivos	- Aumentar o número de praticantes da modalidade, proporcionando o aumento de atletas federados; - Promover a identificação e selecção de talentos	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com outras entidades	
Cronograma	- A ser definido pela FPB e parceiros envolvidos	
Avaliação final	- Número de iniciativas realizadas;	

	- Número de praticantes envolvidos; - Número de novos atletas federados .	
--	--	--

1.2.

Área estratégica	Desenvolvimento da modalidade	
Designação do Projeto	Shuttle Time	
Base programática	Divulgação do Badminton através de iniciativas realizadas nas escolas com acções com os professores de educação física	
Objetivos	- Aumentar o número de praticantes da modalidade, proporcionando o aumento de atletas federados; - Promover o Badminton nas escolas	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo - Parceria com o Badminton Europe - Parcerias com outras entidades	
Cronograma	- Datas a definir em função dos parceiros envolvidos	
Avaliação final	- Número de iniciativas realizadas; - Número de praticantes envolvidos; - Número de novos atletas federados .	

1.3.

Área estratégica	Desenvolvimento da modalidade	
Designação do Projeto	Mini Escola	
Base programática	Pré Escolar do Mini Badminton	
Objetivos	- Aumentar o interesse desta faixa etária no Badminton por forma a garantir o número de praticantes da modalidade; - Promover a Badminton nas escolas.	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com Autarquias Locais	

Cronograma	- A ser definido pela FPB e parceiros envolvidos	
Avaliação final	- Número de praticantes envolvidos; - Número de novos atletas	

2. Participação e Generalização

2.1.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Designação do Projeto	Campo de Treinos FPB	
Base Programática	Campo de treinos a realizar pela Equipa Técnica Nacional	
Objetivos	Captação de jovens atletas, promoção do treino qualificado, possibilitar a todos os atletas treinos em períodos de férias em ambiente de aprendizagem.	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com outras entidades	
Cronograma	A ser definido	

2.2.

Área estratégica	Competição	
Designação do Projeto	Quadro Competitivo Nacional	
Sumário	Operacionalização do QCN	
Objetivos	- Realizar os eventos inscritos no Calendário Competitivo Nacional - Pagnar pela qualidade dos eventos, tornando-os estimulantes para o desenvolvimento dos atletas e mais atraente para os adeptos da modalidade	
Direção do Projeto	- FPB	
Fonte de Financiamento	- FPB - Taxas de inscrição	
Cronograma	- Calendário Competição Nacional	
Forma de Avaliação	- Qualidade organizativa dos eventos	

	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento dos horários - Qualidade da arbitragem e actuação dos juizes árbitros - Comportamento de todos os intervenientes 	
--	--	--

3. **Competição**

3.1.

Área estratégica	Competição	
Designação do Projeto	Imagem e Comunicação	
Base programática	Plano de Comunicação	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção e divulgação das competições organizadas pela FPB; - Promoção dos eventos como forma de atrair mais adeptos/atletas para a modalidade; 	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> - FPB - Parcerias com outras entidades 	
Cronograma	Calendário Competição Nacional e internacional	
Forma de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Número de visualizações/interacções nas redes sociais - público nos eventos 	

3.2.

Área estratégica	Competição	
Designação do Projeto	Fair Play	
Base programática	Ética no Desporto	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção e divulgação da ética desportiva - Promoção de boas práticas aos agentes desportivos; 	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> - FPB - Parcerias com outras entidades 	
Cronograma	A ser definido pela FPB	
Forma de Avaliação	- numero de visualizações/interacções nas redes	

	sociais	
--	---------	--

8. Alto Rendimento

8.1

Área estratégica	Alto Rendimento	
Projeto	Bolsas de Solidariedade Olímpica – Tóquio 2020	
Base programática	Após Seleção de atletas e aprovação de candidatura, programação, gestão e acompanhamento (técnico e clínico) dos mesmos com vista ao apuramento dos jogos Olímpicos	
Objetivos	Apuramento para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo - Bolsa do Comité Olímpico Internacional	
Cronograma	- A ser definido pela FPB com os atletas	
Avaliação final	- Número de atletas apurados	

8.2.

Área estratégica	Alto Rendimento	
Projeto	Jogos Olímpicos da Juventude (JOJ) - Senegal	
Base programática	Estágios nacionais e internacionais de seleção de potenciais atletas com vista à participação aos JOJ	
Objetivos	Preparação para os JOJ	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	- A ser definido pela FPB	
Avaliação final	- Número de atletas apurados	

8.3.

Área estratégica	Alto Rendimento	
Projeto	Campeonato do mundo S19 Kazan	
Base programática	Seleção de grupo de atletas com vista a garantir a	

	participação no Campeonato do Mundo	
Objetivos	Participação no Campeonato do Mundo S19	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	- A ser definido pela FPB	
Avaliação final	- Número de atletas apurados	

8.4.

Área estratégica	Alto Rendimento	
Projeto	Campeonato da Europa S17	
Base programática	Seleção de grupo de atletas com vista a garantir a participação no Campeonato da Europa de S17	
Objetivos	Participação no Campeonato do Mundo S19	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	- A ser definido pela FPB	
Avaliação final	- Número de atletas apurados	

8.5.

Área estratégica	Alto Rendimento	
Projeto	Campeonato do mundo de Para-badminton em Bazel	
Base programática	Seleção de grupo de atletas com vista a garantir a participação no Campeonato do Mundo	
Objetivos	Participação no Campeonato do Mundo de Para-badminton	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	- A ser definido pela FPB	
Avaliação final	- Número de atletas apurados	

8.6.

Área estratégica	Alto Rendimento	
------------------	-----------------	--

Projeto	Esperanças	
Base programática	Trabalho de grupo com atletas esperanças por forma a obter resultados internacionais diferenciadores	
Objetivos	Novos Talentos	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	- A ser definido pela FPB	
Avaliação final	- Resultados internacionais	

8.7.

Área estratégica	Alto Rendimento	
Projeto	Estágios Internacionais	
Base programática	Estágios das seleções nacionais com seleções de outros países	
Objetivos	Troca de experiências e aplicabilidade dos treinos em competição	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo - Fundação do Desporto	
Cronograma	- A ser definido pela FPB	
Avaliação final	- Resultados internacionais	

8.8.

Área estratégica	Alto Rendimento	
Projeto	Certificação do CAR Badminton	
Base Programática	Candidatura à Certificação do Centro de Alto Rendimento	
Objetivos	Concretizar a Certificação do CAR Badminton pela Badminton Europe	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- FPB	
Cronograma	A definir pela FPB	

Forma de Avaliação	Aprovação da Badminton Europe	
--------------------	-------------------------------	--

9. *Desenvolvimento*

9.1.

Área estratégica	Desenvolvimento	
Projeto	Formação Técnica	
Base programática	Dinamização de acções de formação para as áreas técnicas de acordo com o levantamento efectuado pela Comissão nomeada para o efeito.	
Objetivos	- Promover a qualificação dos atletas, treinadores, árbitros e juiz árbitros. - Promover a qualidade da formação	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Participação dos agentes inscritos - Parcerias com outras entidades	
Cronograma	A ser definido	
Forma de Avaliação	- Número de acções de formação realizadas - Número de formandos envolvidos nas acções - Frequência (regularidade) das atividades realizadas	
Estado atual do projeto	Será dada execução ao plano de actividades definido pela Comissão para a Formação.	

9.2.

Área estratégica	Desenvolvimento	
Projeto	Formação & capacitação	
Base programática	Formação e capacitação para áreas carenciadas dos serviços técnicos e administrativos.	

Objetivos	- Promover a qualificação das organizações e dos recursos humanos. - Garantir a qualidade da formação	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com outras entidades - Badminton Europe	
Cronograma	A ser definido	
Forma de Avaliação	- Avaliação da formação	
Avaliação Final	- Conclusão com aproveitamento	

10. **Participação e Generalização**

10.1.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Desporto para Todos	
Base Programática	Participação em actividades de promoção do desporto em particular do Badminton, para todos os indivíduos	
Objetivos	-garantir a prática desportiva a todos os indivíduos; -divulgar a pratica do Badminton; Promover o desporto para todos	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com outras entidades	
Cronograma	A ser definido	
Forma de Avaliação	- número de participantes nas acções	

10.2.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	+ Fair Play	
Base Programática	Participação das escolas do pré-escolar num treino da selecção nacional	

Objetivos	-garantir que os atletas da selecção transmitem valores da ética desportiva a crianças que se iniciam no Badminton	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com outras entidades	
Cronograma	A ser definido	

10.3.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Para-badminton	
Base Programática	Definição de circuito nacional	
Objetivos	Divulgação Captação de novos atletas e Implementação do circuito nacional	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com outras entidades	
Cronograma	A ser definido	

10.4.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Para-badminton	
Base Programática	Captação de novos atletas	
Objetivos	Divulgação Captação de novos atletas das escolas, Centros de Reabilitação, IPSS	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com outras entidades	

Cronograma	A ser definido	
------------	----------------	--

10.5.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Girl Camp	
Base Programática	Campo de treinos a realizar pela Equipa Técnica Nacional	
Objetivos	Promoção e captação de atletas femininas, promoção do treino qualificado, possibilitar treinos em períodos de férias em ambiente de aprendizagem.	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com a Badminton Europe	
Cronograma	A ser definido	

10.6.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Semana Europeia do Desporto	
Base Programática	Promoção de hábitos saudáveis e prática do desporto	
Objetivos	Promoção da prática desportiva com incidência no Badminton	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	A ser definido	

10.7.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Dia Mundial da Criança	
Base Programática	Promoção de hábitos saudáveis e prática do desporto	

Objetivos	Promoção da prática desportiva pelos mais jovens com incidência no Badminton	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	A ser definido	

10.8.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Dia do Desporto Adaptado	
Base Programática	Desporto para todos	
Objetivos	Promoção inclusiva da prática desportiva do Badminton pelos portadores de deficiência	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	A ser definido	

10.9.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Dia internacional da pessoa com deficiência	
Base Programática	Desporto para todos	
Objetivos	Promoção inclusiva da prática desportiva do Badminton pelos portadores de deficiência	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor	
Cronograma	A ser definido	

10.10.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Dia Mundial da actividade Física	
Base Programática	Desporto para todos	

Objetivos	Inclusão social pelo desporto Melhoria da aptidão física geral, promoção do bem-estar que o desporto promove.	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Centro Hospitalar do Oeste	
Cronograma	A ser definido	

11. *Imagem e Comunicação*

11.1.

Área estratégica	Imagem e comunicação	
Projeto	Dia nacional do Badminton	
Base Programática	Distinção dos agentes desportivos que se notabilizem na promoção da imagem do Badminton	
Objetivos	Divulgação e promoção do Badminton	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	A ser definido	

11.2.

Área estratégica	Imagem e comunicação	
Projeto	Aniversário da FPB	
Base Programática	Comemoração dos 66 anos da FPB	
Objetivos	Divulgação e promoção do Badminton	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	A ser definido	

IV – Alto Rendimento e Selecções Nacionais

A) - NOTA INTRODUTÓRIA

Embora apresentado autonomamente, o presente plano, que é dirigido especificamente ao Alto-rendimento e Selecções Nacionais, inscreve-se num âmbito mais vasto, definido no Plano de Actividades da Federação Portuguesa de Badminton.

Assim, encontram-se aqui definidas as linhas de actuação programática nestas duas vertentes da actividade da Federação Portuguesa de Badminton.

B) - PRATICANTES INCLUÍDOS NO REGIME DE ALTO RENDIMENTO

A performance dos atletas e o posicionamento variável em termos de ranking europeu e mundial, ao longo de uma época, é determinante na classificação dos atletas no regime de Alto Rendimento.

A atribuição, aos atletas, do estatuto de alto rendimento e a sua distribuição por categorias, tem lugar, em face das classificações obtidas nas participações internacionais e de acordo com a respectiva legislação.

Para a Federação Portuguesa de Badminton, todos os atletas incluídos nos trabalhos das Selecções Nacionais são assim potenciais integrantes deste regime, indicando-se quais as Selecções Nacionais com competição projectada para 2020.

Selecções Nacionais em competição e estágios de preparação em 2020:

- Selecção Nacional Absoluta Mista, Masculina e Feminina,
- Selecção Nacional de Sub 19 Mista
- Selecção Nacional de Sub 17 Mista
- Selecção Nacional de Sub 15 Mista
- Selecção Nacional de Para-Badminton

C) - CRITÉRIOS TÉCNICOS DA MODALIDADE

A inclusão de praticantes num regime de treino especializado e exigente, pressupõe a conjugação de vários factores que se afiguram fundamentais. No grupo de factores inerentes ao próprio jogador, ressaltam como principais as capacidades motoras (físicas e técnicas/táticas) e as capacidades psicológicas (motivação, capacidade de trabalho, autodisciplina, entre outros).

O perfil do atleta de alto rendimento é sobretudo marcado pela sua própria tomada de opções considerando sempre uma “entrega” total para se atingirem os objectivos fixados.

É sobretudo recorrendo à observação sistemática dos jogadores e aos resultados por eles obtidos, que neste momento é possível fazer uma selecção, complementando estes aspectos pelos exames médicos que determinarão ou não a capacidade para um trabalho tão intenso e exigente.

Mesmo ao nível dos países mais desenvolvidos, não estão estabelecidos os padrões anatómo-fisiológicos que definem ou não o futuro atleta de alto nível, no Badminton. A inclusão no regime de alto rendimento pressupõe sempre uma aposta, baseada em dados actuais, mas que apenas o futuro e a prática do dia-a-dia provarão como certas ou não.

D) - OBJECTIVOS

A Federação Portuguesa de Badminton tem vindo a perspectivar objectivos num plano cada vez mais elevado, criando simultaneamente a todos os atletas condições para melhores práticas e participações internacionais, assim como exigindo como contrapartida um ambiente de maior responsabilização, exigência e compromisso.

Sendo um dos objectivos a existência de uma maior integração de atletas no subsistema de alto rendimento, terá que ser tido em conta a razoabilidade temporal que um percurso destes acarreta, não se repercutindo portanto em resultados a curto e médio prazo.

Neste sentido, as metas a atingir são:

1. Promover a participação de atletas que permita reunir condições em posições do ranking mundial e/ou obtenção de resultados que lhes permitam aceder ao estatuto de alto rendimento;

2. Presença com a regularidade possível em provas pontuáveis para o ranking mundial, tendo como objectivo classificações expressivas em alguns dos campeonatos disputados;
3. Evolução positiva das classificações dos atletas mais jovens que progredirão a partir de campeonatos do seu escalão para campeonatos de escalões acima, tentando definir um percurso que lhes permita atingir posições de arranque no ranking mundial, permitindo-lhes por isso o acesso ao estatuto de alto rendimento.
4. Continuação da implementação e melhoramento do plano de detecção de talentos, ferramenta essencial para o recrutamento dos atletas mais capazes que possam em tempo próprio integrar o contingente de atletas residentes, permitindo que entrem o mais cedo possível na via do aperfeiçoamento e da especialização compatibilizando com a actividade escolar, garantindo a carreira dual.

Considerando que as provas disputadas ao nível das selecções nacionais têm um peso próprio, importante nas consequentes classificações ao nível do ranking mundial, importa prever a disputa dessas provas para que se obtenham as melhores classificações possíveis.

Assim, depois de analisado o calendário de provas e a experiência de anos anteriores, procedeu-se à escolha daquelas em que nos queremos fazer representar, bem como dos objectivos que presidem à participação nessas mesmas provas:

Estonian International 20	
Estónia - Tallin	09 a 12 Janeiro de 2020
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos do 9º ao 16.º lugar.	

The 27th Iran Farj International Challenge 20	
Irão – Zanjan	4 a 8 Fevereiro 2020
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos do 3º ao 8.º lugar.	

Brazil Para-badminton International 2020	
São Paulo	10 a 16 Fevereiro 2020
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 3º lugar na classe SU5 e o 8º lugar na classe SL4.	

Spanish Youth Open U15 2020	
Espanha – Málaga	07 a 09 Fevereiro 2020
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 5.º lugar ao 8º lugar.	

European Men's & Women's Team Championships, France	
France Liévin	11 a 16 Fevereiro 2020
Objectivo: tratando-se de uma prova colectiva, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível, passando à fase de grupos.	

Peru Para-badminton International 2020	
Lima	18 a 23 Fevereiro 2020
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 3º lugar na classe SU5 e o 8º lugar na classe SL4.	

55.ºs Campeonatos Internacionais de Portugal	
Caldas da Rainha - Portugal	5 a 8 Março 2020
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos do 5º ao 8.º lugar.	

AMOT Israel Junior	
Israel	12 Março a 14 Março 2020
<p>Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 3.º ao 8º lugar.</p>	

Finnish Open	
Finlândia-Vantaa	02 a 05 Abril 2020
<p>Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 9.º ao 16º lugar.</p>	

Ciprus Junior	
Chipre	10 a 12 Abril 2020
<p>Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 3.º ao 8º lugar.</p>	

Forza Eslovenia International	
Eslovénia	13 a 16 Maio 2020
<p>Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 9.º ao 16º lugar.</p>	

Iberdrola Spanish Vila Madrid	
Espanha	10 a 13 Junho 2020
<p>Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 9.º ao 16º lugar.</p>	

Nigéria International Challenge	
Lagos - Nigéria	01 a 04 de Julho 2020
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos do 3.º ao 5.º lugar.	

Polish International 2020	
Polónia	17 a 20 Setembro 2020
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 9.º ao 16.º lugar.	

Campeonato do Mundo S19	
Auckland - New Zealand	De 28 Setembro a 11 de Outubro
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 32.º lugar.	

Bulgarian International Championship 2020	
Bulgária	01 a 04 Outubro 2020
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 9.º ao 16.º lugar.	

European Para-Badminton 2020	
Irland	05 a 11 Outubro 2020
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 9.º.	
European Junior S19 2020	

Poland	30 de Outubro a 08 Novembro 2020
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 9.º ao 16º lugar.	

12º Portuguese International Championship	
Caldas da Rainha - Portugal	27 a 29 Novembro 2020
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 3.º lugar ao 8º lugar.	

European Mixed Team 2020	
	04 a 06 Dezembro 2020
Objectivo: tratando-se de uma prova de equipas, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 2.º lugar do grupo, passando à fase seguinte.	

A este calendário de provas acrescentar-se-ão, eventualmente os Jogos Olímpicos de Tóquio e os Jogos Para-Olímpicos de Tóquio.

E) RANKING MUNDIAL

O objectivo principal, em todas as competições individuais, é o de alcançar o maior número possível de pontos de Ranking. Para atingir tal desiderato, é imprescindível participar em competições onde seja possível atingir classificações de pódio.

Contudo, se em termos imediatos o posicionamento em termos de ranking impõe a obtenção da melhor classificação, numa perspectiva temporal mais alargada deve traduzir-se em participação nas mais importantes competições mundiais onde se pode obter experiência do mais alto nível.

Assim, tendo em vista a participação ao mais alto nível competitivo, as melhores classificações e a conquista de maior número possível de pontos de ranking são imprescindíveis para favorecer o percurso desportivo dos atletas.

F) - ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

Para atingir este objectivo pensamos que é fundamental a manutenção de um corpo técnico de reconhecida valia internacional, por forma a garantir não só a manutenção de elevados padrões de qualidade, como também uma evolução contínua da modalidade que se quer dinâmica e que permita o desenvolvimento desportivo constante.

O desenvolvimento do Programa de Alto Rendimento e Selecções Nacionais da F.P.B. deve ser conjugado com outras vertentes da Federação.

Identificamos assim alguns aspectos que têm relevância e são de uma importância fundamental para este projecto:

- Funcionamento do centro de estágio
- Funcionamento do Centro de Alto Rendimento
- Colaboração estreita entre técnicos da FPB e dos clubes
- Apoio aos clubes
- Melhoria do Sistema competitivo
- Medicina Desportiva
- Protocolos com Entidades Oficiais (Estabelecimentos de ensino dos vários graus académicos)

O pleno funcionamento do edifício-sede, continua a permitir realizar estágios, cursos e encontros com custos mais reduzidos. Esta estrutura permite ainda um aumento do volume e da qualidade das acções realizadas, atendendo à economia que proporciona em termos de alojamento e infra-estruturas.

O Funcionamento do centro de alto rendimento de Badminton vem facultar o incremento quantitativo e qualitativo dos praticantes do Regime de Alto Rendimento.

A FPB tem em desenvolvimento um plano de deteção de talentos de Badminton com o objectivo de formar atletas que possam obter grandes resultados a nível internacional, tendo em conta a constante evolução do trabalho com os mesmos.

A formação académica tem aqui também um factor primordial, estando a FPB a trabalhar para garantir a articulação das competências escolar com as desportivas, permitindo a estes atletas uma carreira dual.

O Projecto da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento Escolar foi um primeiro passo à fixação de alunos-atletas, sendo estratégico a fixação de um maior número de atletas que possam trabalhar sob orientação da Equipa Técnica Nacional diariamente naquilo que são as condições de excelência que dispomos.

A criação das Residências FPB, foi fundamental para aproveitar a excelência das instalações e dela retirar o máximo de condições possíveis por forma a potenciar o talento dos atletas, a sua capacidade de trabalho e conseqüente a melhoria do nível desportivo.

Paralelamente a este trabalho pretende-se que cada vez exista participação internacional dos atletas, incrementando experiências internacionais, quer através das provas dos circuitos europeu e mundial, mas também através de estágios com outros países em que a modalidade tem alto nível internacional.

Neste ponto foi fundamental a criação de uma rede de protocolos e parcerias que nos permitiram colmatar as necessidades dos atletas residentes na sua vida escolar e pessoal.

Estamos a trabalhar na consolidação destas acções complementando quer os serviços técnicos quer médicos, que são cada vez mais multidisciplinares, assim como a trabalhar na adaptação das infra estruturas existentes por forma a garantir um maior número de alojamentos permanentes assim como condições pedagógicas de apoio permanente.

Trabalhamos assim no sentido de criar condições financeiras indispensáveis para que todo este processo tenha continuidade, garantindo um grupo de atletas residentes, aumentando-o, proporcionando o correcto apoio escolar, permitindo atingir os objectivos previstos para cada atleta.

Ao nível das selecções será importante continuar a desenvolver o trabalho em curso com os atletas, cimentando o trabalho realizado, potenciando para a participação nos grandes eventos.

Atletas que se encontrem em projectos FPB, serão com certeza aqueles que maior enfoque terão da Equipa Técnica Nacional, devendo garantir o calendário de provas e objectivos definidos para os mesmos.

ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

SÍNTESE

1- INSTALAÇÕES

- 1.1 Responsável
- 1.2 Equipa de funcionamento
- 1.3 Programa de funcionamento anual/ocupação

2- ORGANIZAÇÃO

- 2.1 Espaços
- 2.2 Horários
- 2.3 Regulamento de funcionamento

3- ATLETAS

- 3.1 Perfil
- 3.2 Contrato FPB/Atleta/Encarregado de Educação

4- ÀREA ESCOLAR

- 4.1 Protocolos com Escolas –flexibilidade de horários (treinos, competições); entrada de atletas/alunos em qualquer momento
- 4.2 Enquadramento e controlo – tutor, assistente social, encarregado de educação

5- ÀREA DESPORTIVA

- 5.1 Enquadramento técnico
- 5.2 Definição de horários e programas de treino
- 5.3 Estruturas de apoio
- 5.4 Material necessário

6- LOGÍSTICA

- 6.1 Alojamento
- 6.2 Transportes
- 6.3 Alimentação
- 6.4 Outros

7- ENQUADRAMENTO NA RESIDÊNCIA

8- OUTROS ACORDOS

DESENVOLVIMENTO

1- INSTALAÇÕES

A especificidade do Centro de Alto Rendimento obriga a que seja administrado por uma estrutura definida e própria. Essa estrutura para além das funções normais de gestão administrativa, terá de compreender um conjunto de tarefas fundamentais nomeadamente:

- a) Manutenção e melhoramento das instalações;
- b) Organização de ocupações / rentabilização;
- c) Gestão integrada das naves desportivas e de todas as instalações adjacentes e complementares;
- d) Coordenação dos vários serviços em função da organização de eventos especiais ou de carácter regular;
- e) Colaboração com os serviços incumbidos da promoção e do marketing, no sentido da rentabilização das instalações.

Para a concretização das tarefas atrás enumeradas, o CAR deverá:

- a.a) Ter um responsável directo (nomeado ou contratado), o qual constituirá a sua equipa de trabalho permanente;
- b.b) A equipa de trabalho a constituir terá um número de elementos suficiente para garantir todas as necessidades de montagem/desmontagem de materiais, organização de eventos, manutenção, melhoramentos, segurança e apoio às diferentes actividades;
- c.c) O Centro de Alto Rendimento orientar-se-á segundo um esquema de ocupação anual previamente definido que seja capaz de dar resposta não só às necessidades diárias de atletas em regime de treino bi-diário, como às competições de badminton nacionais ou internacionais que lhe sejam alocadas. Para além destas actividades específicas, o Centro de Alto Rendimento poderá acolher outro tipo de solicitações de utilização (desportivas ou não), complementando as suas actividades e rentabilizando as instalações.

2- ORGANIZAÇÃO

2.1 Os espaços integrantes do Centro de Alto Rendimento são os seguintes:

- Nave Central completamente equipada
- Bancadas com 600 lugares sentados
- Nave Secundária completamente equipada com bancada integrada de 90 lugares
- Balneários Masculinos e Femininos equipados com banho turco
- Balneários de Árbitros Masculinos e Femininos
- Auditório pequeno de formação equipado com projector, tela e som (25 lugares)
- Auditório grande de formação equipado com projector, tela e som (máximo 200 lugares)
- Ginásio devidamente equipado, com 2 salas para aulas de grupo, com balneário masculino e feminino, sauna e banho turco em ambos;
- Gabinete Médico
- Salas de reuniões
- Restaurante
- Alojamento (no edifício da FPB);

2.2 Os horários de funcionamento de cada um dos diferentes espaços serão definidos em função das necessidades e das realizações. Importa ver contemplada a maximização das utilizações por forma a rentabilizar o mais possível o funcionamento do Centro de Alto Rendimento. Este aspecto irá incluir, obviamente, o aluguer e/ou concessão de espaços de exploração a terceiros, ficando desde logo garantida a primazia de utilização desses espaços aos utentes do Centro de Alto Rendimento;

2.3 As diversas instalações deverão possuir um regulamento de funcionamento o qual, a par de normas gerais, deverá incluir as especificidades inerentes a cada uma delas.

3- ATLETAS

3.1 O Centro de Alto Rendimento será frequentado pelos seguintes atletas:

- atletas internos não seniores que constituem apostas da modalidade;
- atletas externos que poderão ser seniores ou não seniores que completem os seus planos de preparação nesta estrutura;
- atletas convidados;
- atletas ao abrigo de protocolos de cooperação com outras federações da modalidade.

3.2 Prevê-se que numa primeira fase o número de atletas internos não exceda os 10. O recrutamento destes atletas será feito com base em escolha feita pela equipa técnica nacional, tendo em consideração não só o talento desportivo mas também a atitude, a condição psicológica necessária a uma situação de trabalho intenso em internato, a idade (os atletas não deverão ter menos de 14 anos) e o acordo expresso pelos pais e/ou encarregados de educação. Poderão ser incluídos outros atletas que o solicitem desde que as condições atrás enunciadas estejam dentro dos parâmetros estabelecidos;

3.3 Os atletas internos e os seus pais estabelecerão com a Federação Portuguesa de Badminton, contratos de formação escolar e desportiva, onde fiquem claramente definidos os direitos, deveres e responsabilidades de todas as partes envolvidas;

3.4 Os atletas externos e os seus clubes estabelecerão com a FPB contratos de formação desportiva, onde fiquem claramente definidos os direitos, deveres e responsabilidades de todas as partes envolvidas.

4- ÀREA ESCOLAR

A obtenção de resultados por parte dos atletas é uma condição fundamental aos residentes. Desta forma para além dos protocolos existentes, ao nível da UAARE os atletas dispõem de apoio pedagógico específico na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro (Sala Aprender +).

Tendo em conta um maior aproveitamento do tempo útil diário dos atletas a FPB pretende introduzir uma nova Sala Aprender +, no CAR Badminton, facilitando assim os atletas e garantindo um apoio mais especializado aos mesmos.

Para alunos-atletas de outros níveis de ensino a FPB tem protocolo com o Instituto Politécnico de Leiria e escola Superior de Rio Maior, pretendendo alargar os mesmos a outras unidades.

Os protocolos visam essencialmente garantir três aspectos:

- a) - um primeiro que visa a possibilidade de estabelecer horários equilibrados compatíveis com as necessidades de treino e competição dos atletas;
- b) - um segundo, que garanta (em caso de necessidade) a integração e colocação de novos atletas ao longo de cada ano letivo;
- c) - um terceiro, que permita em situações de ausência das aulas devido a competições, compensar as aulas perdidas com outras de recuperação.

O enquadramento e controlo da parte escolar dos atletas será assegurado por um tutor, o qual fará não só o acompanhamento da parte social dos atletas como desempenhará o papel de encarregado de educação junto das escolas.

Competirá ao tutor e equipa técnica estabelecer para cada atleta um horário diário integrado, onde seja possível compatibilizar as aulas, os tempos de estudo e os treinos.

5- ÀREA DESPORTIVA

5.1 O enquadramento técnico deverá ser assegurado por 2 técnicos;

5.2 Competirá à equipa técnica nacional estabelecer os programas de treino e competição, bem como acompanhar todas as tarefas inerentes à preparação desportiva dos atletas;

5.3 Como estrutura de apoio assegurou-se uma equipa composta por um director clínico, um fisioterapeuta, uma nutricionista e um psicólogo.

6. ALOJAMENTO

O alojamento existente permite garantir o alojamento dos residentes assim como garantir as necessidades aquando a realização de estágios ou outras actividades que envolvam a permanência nas instalações.

No entanto e tendo em conta o aumento do numero de residentes será importante definir projecto para remodelação das instalações garantindo desta forma o aumento dos quartos existentes, assim como a criação de outros níveis de conforto e de facilidades.

6.1 Alimentação

A alimentação poderá ser facultada quer no alojamento quer no CAR, dependente da programação existente em função dos trabalhos a desenvolver.

Os alunos-atletas residentes fazem a sua alimentação em regra no alojamento.

7- ENQUADRAMENTO NA RESIDÊNCIA

O enquadramento na residência é feito por um director e por um técnico residente.

O apoio administrativo e de logística são feitos pelos serviços da FPB.

8- OUTROS ACORDOS

Pensamos que a excelência das instalações e do trabalho a desenvolver nas mesmas, deverá levar ao pedido de certificação do CAR pela Badminton Europe.

Considera-se também da máxima importância, numa estratégia desportiva e de rentabilização, o estabelecimento em geral de acordos de cooperação com outros países e especialmente com os de expressão oficial portuguesa no âmbito da CPLP e do Comité Olímpico de Portugal.

Devemos continuar a criar condições de actualização de todos os técnicos envolvidos, directa ou indirectamente, no Programa de Alto Rendimento através da sua participação em colóquios, cursos e ou estágios no estrangeiro importantes para a sua contínua formação.

A colaboração realizada em anos anteriores com o Centro de Medicina Desportiva em estudos diversos envolvendo os nossos jogadores de Alto Rendimento revelou-se gratificante em todos os aspectos, trazendo para a modalidade conhecimentos que poderão ser utilizados com os novos atletas de elite, na preparação dos treinos e a perceber melhor as necessidades de cada jogador. O Director Clínico, especialista em medicina desportiva, tem permitido não só cumprir as obrigações legais, mas também procurar reforçar o apoio aos nossos atletas nesta área fundamental, assim como a Fisioterapia no que respeita a indicadores fisiológicos.

Tem sido objectivo primordial nesta área, proceder à divulgação e aconselhamento perante as associações e os clubes de quais as substâncias dopantes, e qual a melhor forma de as evitar. Procuraremos continuar e aumentar a sensibilização dos agentes desportivos para as melhores formas de conseguir um óptimo rendimento das suas capacidades físico-motoras e psíquicas, como seja através de uma alimentação saudável e prevenção de lesões, entre outras.

A conjugação de todos estes factores, resulta na estratégia de desenvolvimento da Federação Portuguesa de Badminton para a continuidade evolutiva do Alto Rendimento aos quais acresce a motivação de todos os envolvidos. Numa modalidade claramente não profissional, sem patrocínios e sem elevados prémios de vitória a motivação surge através dos objetivos alcançados. Neste campo, será muito importante ao projecto, que os seus responsáveis, dirigentes e técnicos, possam programar e dosear de uma forma progressiva a participação competitiva acompanhando o crescer das expectativas dos atletas à medida que os objetivos vão sendo alcançados.

A estratégia de desenvolvimento da F.P.B., no que respeita ao Alto Rendimento, passa pelo alargamento do grupo de trabalho com uma base sólida para garantia da consecução dos objectivos, justificando assim a relação profissional com um técnico de carreira internacional. Pensamos que a excelência das instalações e do trabalho a desenvolver nas mesmas, deverá levar a breve trecho ao pedido de certificação do CAR pela Badminton Europe.

G) - QUADRO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER

No ano de 2020 as acções a desenvolver serão, além de todas as que estão devidamente discriminadas no capítulo dos objetivos como competições de seleções nacionais, as competições individuais internacionais, nas quais os nossos atletas irão tentar atingir os seus

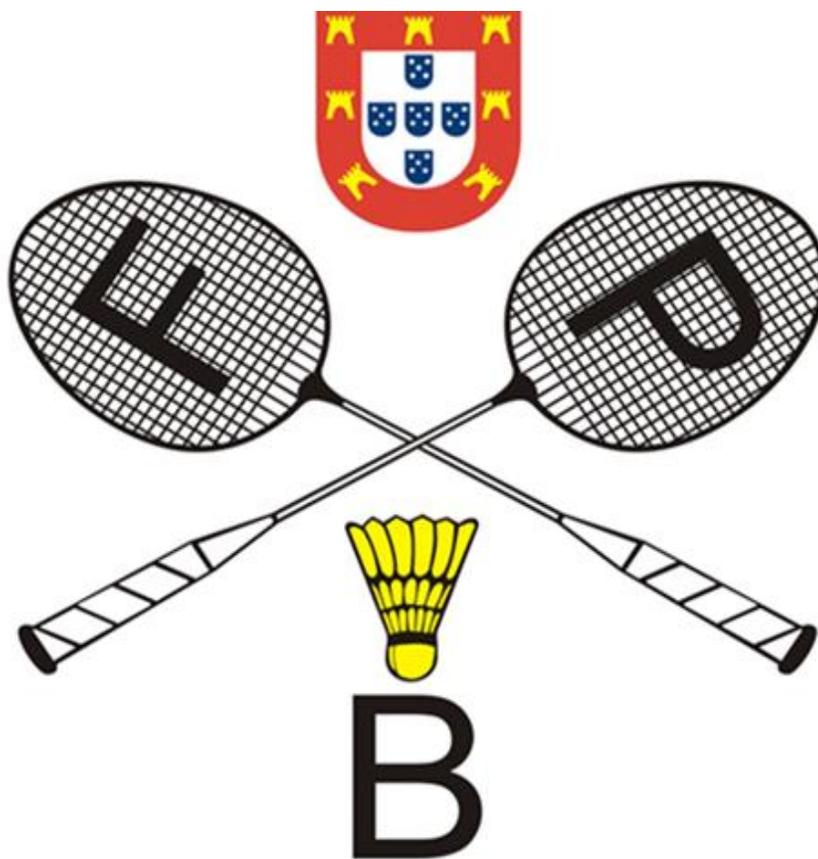
objetivos em termos de rankings mundiais, bem como todo o processo de desenvolvimento dos jovens atletas, estágios formativos e pré-competitivos de acordo com calendário anual da BWF.

Seguindo a metodologia utilizada em anos anteriores, a FPB procurará integrar atletas portugueses nos diversos programas de apoio e preparação organizados e sustentados quer através da Badminton Europe quer através da Badminton World Federation.

A FPB apresentará igualmente candidaturas no âmbito dos projectos regionais europeus de desenvolvimento e demais oportunidades facultadas pela *Badminton Europe Confederation* e *Badminton World Federation*, procurando desta forma ultrapassar as restrições financeiras actuais e continuando assim a proporcionar aos atletas portugueses o contacto com atletas de outros países englobados nesses mesmos projectos.

VII. ORÇAMENTO

O orçamento é apresentado em anexo.



Orçamento 2020

Federação Portuguesa de Badminton

ORÇAMENTO 2020

GASTOS

RÉDITOS

DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL	%	DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL	%
CUSTOS OPERACIONAIS					
61 CMVMC			71 VENDAS		
subtotal 61	17 213,00	1,65%	subtotal 71	0,00	0,00%
62 F.S.E.			72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
subtotal 62	65 461,00 €	6,26%	subtotal 72	130 500,00	22,70%
63 GASTOS COM PESSOAL			75 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		
CUSTOS OPERACIONAIS			Do Estado e outras ent. oficiais		
subtotal 63	161 800,00 €	15,48%	subtotal 75	742 300,00	71,00%
68 OUTROS GASTOS E PERDAS			78 OUTROS RENDIM E GANHOS		
CUSTOS OPERACIONAIS			Contribuições	0,00	0,00%
subtotal 68	754 026,00	72,12%	subtotal 78	0,00	0,00%
TOTAL CUSTOS OPERACIONAIS	998 500,00	95,50%			
INVESTIMENTO					
43 Activos Tangíveis					
subtotal 43	47 000,00	4,50%			
TOTAL INVESTIMENTO	47 000,00	4,50%			

Acta número cento e sessenta

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, realizou-se na Sede da Federação Portuguesa de Badminton em Caldas da Rainha, a Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

- **Ponto 1** – Apreciação, discussão e votação de Plano e Orçamento para 2020
- **Ponto 2** – Apreciação, discussão e votação do relatório e contas 2019

A Assembleia Geral Ordinária teve início pelas dez horas e trinta minutos em segunda convocatória, dirigida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Jorge Manuel Fernandes Nogueira, residente na Avenida das Escolas, N.º12, 2.ºC, Portela – 2685-202 Sacavém, cartão do cidadão n.º 4884636 e pelo Vice-Presidente da Mesa da Assembleia, João António Antão dos Reis, residente na Rua Dr. Asdrúbal Calisto, N.º28 – 2500-133 Caldas da Rainha, cartão do cidadão n.º 8066759.

Estiveram presentes e devidamente credenciados, 3 delegados, em representação dos seguintes Clubes e Associações: Telma Sofia dos Santos Luís, residente em Rua das Roseiras, F60 – Freires – 2475-029 Benedita, cartão do cidadão n.º11228064, em representação do Agrupamento de Divulgação do Badminton e Hábitos de Saúde; Joaquim José de Oliveira Lopes, residente em Rua da Nazaré, n.º 2-A, 2500-163 Caldas da Rainha, cartão do cidadão n.º 1283602, em representação do MVD – Movimento Desportivo; Luís José Bastos Nunes de Carvalho, residente Rua Lapaduso, 56 - 2º Esqº, 2520-369 Peniche, cartão do cidadão n.º 4713553, em representação do Clube Stella Maris.

E ainda os seguintes delegados eleitos: Maria da Luz Rebelo Ferreira, residente na Rua do Bairro, n.º 2, 2500-068 Caldas da Rainha, cartão do cidadão n.º 07687046; Luís António Ruivo Ferreira, residente na Rua do Bairro, n.º 2, 2500-068 Caldas da Rainha, cartão do cidadão n.º 4310211; Tomás Santos Silvestre Nobre Coelho, residente em Rua Vitor Almeida Baltazar, n.º 16, 2525-079 Atouguia da Baleia, cartão do cidadão n.º 30373316.

Assim o colégio eleitoral esteve representado por um total de 6 votos.

Deu-se início à Ordem dos Trabalhos, tomou a palavra o Senhor Director Fernando Silva para dar resposta a um conjunto de questões previamente colocadas pelo Clube Stella Maris, representado pelo Prof. Luís Carvalho. Na sequência destes esclarecimentos tomou a palavra o Senhor Joaquim Lopes em representação da Federação Portuguesa de Badminton na Comissão de Gestão Local do CAR Badminton na qual salientou a mais valia do protocolo existente entre a FPB e o Município de Caldas da Rainha, disse ainda que existe um controlo rigoroso e sistemático das contas de gestão do CAR Badminton.

Nada mais a havendo a discutir passou-se a aprovação do ponto um da ordem de trabalhos Apreciação, discussão e votação de Plano e Orçamento para 2020, tendo o mesmo sido aprovado com 3 votos a favor do Agrupamento de Divulgação do Badminton e Hábitos de Saúde, Maria da Luz Rebelo Ferreira e Luís António Ruivo Ferreira, duas abstenções, MVD – Movimento Desportivo e Tomás Santos Silvestre Nobre Coelho e um voto contra do Clube Stella Maris.

Declarações de voto:

- MVD – Movimento Desportivo – abstêm-se pelo facto de que este plano deveria ter sido aprovado em Novembro 2019 e seria de esperar um novo plano nesta data.

- Clube Stella Maris – contra – entende a situação que vivemos derivado ao COVID-19, sente que a Direção não tenha respondido de forma cabal às suas questões e que não se deve estar cativo dos prazos do IPDJ.

De seguida passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos, Apreciação, discussão e votação do relatório e contas 2019, que depois de apresentado foi posto à votação e aprovado, com os seguintes votações: a favor quatro votos MVD – Movimento Desportivo, Agrupamento de Divulgação do Badminton e Hábitos de Saúde, Maria da Luz Rebelo Ferreira e Luís António Ruivo Ferreira, uma abstenção Tomás Santos Silvestre Nobre Coelho e um voto contra Clube Stella Maris com a seguinte indicação de voto: apresentação tardia das contas com pouco tempo para análise.

Esgotada a ordem de trabalhos, foi elaborada a Acta da reunião e lida aos presentes, tendo sido aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a Assembleia Geral Ordinária pelas onze horas e trinta minutos.

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral


(Jorge Manuel Fernandes Nogueira)

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia-Geral


(João António Antão Reis)